



Projeto Institucional

Programa Capes	Edital
PIBID - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência	PIBID - 2020

Dados Gerais da Instituição

Instituição de Ensino	País
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA - UFRB	Brasil
CNPJ	
07777800000162	
Código E-Mec	
4503	
Situação Jurídica	
Federal	
Região	UF
Nordeste	BA

Dados do Coordenador Institucional

Nome Completo	E-mail	CPF
JAYLSON TEIXEIRA	-	06416171864

Projeto Institucional

Descrição concisa do projeto institucional
--

A UFRB pretende dar continuidade com o PIBID utilizando da sua estreita relação com as escolas da região que atua. A UFRB propõe o projeto intitulado: Iniciação à Docência nas Licenciaturas da UFRB: “A iniciação profissional na articulação entre escola e comunidade”. A proposta se estrutura em dois eixos de modo orientar as atividades levando em consideração os princípios e características da iniciação à docência. Os eixos são: 1) Interação com a Comunidade Escolar; 2) Pedagógico Específico. No Eixo de Interação com a Comunidade Escolar espera-se que os subprojetos façam um diagnóstico colaborando com o estudo do contexto educacional. Em parceria com as escolas, os licenciandos participarão de reuniões da comunidade escolar, conhecendo a comunidade e participando do planejamento acadêmico. A Imersão do licenciando na escola é desejada, vivenciando e conhecendo a estrutura escolar, os diversos sujeitos e profissionais que nela atuam, as práticas de ensino e aprendizagem, as maneiras da escola se situar na sua localidade, as interações com a comunidade do entorno. O licenciando também desenvolverá junto com o supervisor intervenções pedagógicas. A interação dos supervisores, que são professores da escola básica, com os orientadores de área, que são professores pesquisadores e os licenciandos, que são futuros professores, gera uma troca de experiências que engrandece a todos os envolvidos. As intervenções pedagógicas podem ser em sala de aula, em outros espaços escolares como quadra, pátio, laboratório, ateliês e eventos escolares; como também em espaços fora da escola como associação de bairros, praças, teatros etc ou mesmo espaços virtuais. As intervenções serão planejadas e executadas estimulando-se a inovação e a criatividade e o trabalho colaborativo. A intervenção deve ser pautada pela busca de metodologias participativas, interdisciplinares, inclusivas e que respeite a diversidade. Estas experiências capacitam o licenciando a relatar a suas vivências em publicações científicas, produzindo narrativas de aulas a fim de relatar as experiências e refletir sobre a prática vivenciada. No Eixo Pedagógico Específico foi pensado como um espaço de estudo e reflexão das práticas pedagógicas. Neste eixo promover-se-á o estudo do currículo prescrito pela LDB, PCN principalmente a BNCC. A BNCC é um fator relativamente novo cujos agentes da educação estão em fase de adaptação e a discussão e estudo se faz necessário tanto nas escolas-campo quando na Universidades. Nas suas áreas específicas, os conteúdos prescritos pela BNCC devem ser entendidos e apreendidos do seu ponto de vista técnico e formal e complementados pelas discussões metodológicas associados com a didática dos conteúdos, viabilizando a BNCC no currículo em ação nas salas de aulas. As experiências dos supervisores e os casos que emergem durante as intervenções serão portas para entender como o currículo é influenciado pela experiência cultural, dos valores e significados trazidos pelas pessoas de seu meio social e vivenciado na própria escola. A discussão se dará de forma reflexiva buscando reconhecer desafios e apontar soluções. Os produtos sistematizados das ações realizadas deverão ser socializados na comunidade escolar e fora dela em forma de seminários, feira de conhecimento e por meio de publicações, tais como resumos, artigos, pôster relatos de experiência, cartilhas e mídias sociais. Desta forma espera-se que o licenciando desenvolva-se na leitura e produção de textos didáticos e científicos. O projeto PIBID UFRB pretende trabalhar nas áreas de Alfabetização, Artes, Biologia, Educação do Campo, Educação Física, Filosofia, Física, História, Língua Portuguesa, Matemática, Química e Sociologia, totalizando 12 áreas. Teremos 29 núcleos, sendo 15 deles em áreas prioritárias. Pretendemos abranger 24 municípios baianos que serão de Água Fria, Amargosa, Antônio Cardoso, Bonito, Cachoeira, Conceição da Feira, Coração de Maria, Cruz das Almas, Elísio Medrado, Feira de Santana, Governador Mangabeira, Iraquara, Irará, Itaetê, Itaguaçu da Bahia, Jaguaquara, Maragogipe, Milagres, Muritiba, Mutuípe, Santo Amaro, São Félix, Saubara e Varzedo. Estes municípios têm em média IDH de 0,616 com valores que variam desde 3,70(Água Fria) até 0,712(Feira de Santana). O IDEB médio é 4,4 com valores que variam de 3,7(Água Fria e Coração de Maria) até 5,6(Iraquara).

Objetivos específicos

Ao propor o Projeto Institucional “Iniciação à Docência nas Licenciaturas da UFRB: A iniciação profissional na articulação entre escola e comunidade”, a UFRB compreende que a iniciação profissional à docência é, ao mesmo tempo, uma prática da atuação profissional em seus primeiros momentos e uma possibilidade de reflexão acerca da formação docente. O início da carreira é, para a juventude, um momento de expectativas e incertezas que circundam seu processo formativo. O momento inicial é de aprendizado e trocas de experiências que necessitam de um cuidado e atenção maior da instituição, evitando que a presença de estudantes nas escolas-campo se torne um estorvo para a instituição e para os estudantes da educação básica. Assim, a presença inicial, através do PIBID, deve estar interligada com os objetivos da Universidade, dos Projetos Políticos Pedagógicos dos Cursos, das Escolas-campo e com os anseios e desejos dos estudantes da educação básica. Esta articulação será mais profícua quando a instituição orienta seu Projeto Institucional buscando a compreensão do espaço onde as atividades serão pensadas e praticadas. Assim, os dois eixos deste Projeto, a) Interação com a Comunidade Escolar e b) Pedagógico Específico, buscam atentar para uma relação respeitosa com as escolas-campo sem perder de vista os temas e conteúdos das disciplinas e suas inter-relações a partir de uma perspectiva interdisciplinar. Estudos acerca da formação inicial de professores apontam que o momento inicial é preponderante, no processo de profissionalização da atividade docente, e, deste modo, a presença de licenciandos nas escolas possibilitará uma iniciação qualificada, posto que ancorada na articulação entre universidades e escola-campo. Embora os eixos estejam voltados às atividades, não devemos perder de vistas que a escola-campo, licenciando e até mesmo os cursos de licenciatura serão inexoravelmente afetados pelo projeto, sendo assim, deve-se deixar claro o impacto esperado através dos objetivos que, de forma transversal aos eixos, devem conduzir as intenções das atividades. Estabelecemos 4 objetivos que podem ser adequados aos subprojetos. São eles: 1) inserir o licenciando na comunidade, 2) Incentivar uma visão crítica e reflexiva dos desafios e oportunidades da profissão, 3) Impactar a escola-campo com métodos inovadores e criativos e 4) Impactar nas ações dos cursos de licenciatura com base nas vivências do PIBID. Estes objetivos serão bem sucedidos em decorrência de ações guiadas por uma visão estratégica. sendo assim, associamos cada objetivo a uma estratégia para atingi-los. Para atingir o objetivo de inserir o licenciando na comunidade, pretende-se incentivar a participação dos bolsistas em reuniões da comunidade escolar como reunião de professores, planejamento acadêmico e de pais. Ao realizar o diagnóstico o bolsista terá a oportunidade de compreender o ambiente da sua profissão. Ao realizar intervenções ele estará utilizando o diagnóstico para suprir necessidades dos saberes demandados pela comunidade e exercitando o fazer docente. Para atingir o objetivo de Incentivar uma visão crítica e reflexiva dos desafios e oportunidades da profissão, tem-se como base o diagnóstico, a literatura especializada do conteúdo, a BNCC, os textos didáticos, as experiências vividas pelos bolsistas e supervisores. Com esta base promove-se encontros para reflexão e consolidação do saber docente. Para atingir o objetivo de Impactar a escola-campo com métodos inovadores e criativos, espera-se que o exemplo dos licenciandos em fase de aprendizado e o engajamento dos supervisores ao realizar ao participar do planejamento, execução e avaliação das intervenções. Esse fenômeno já foi observado em edições anteriores do PIBID e muitos dos supervisores são ex-pibidianos o que facilita a nossa integração com a escola. Para atingir o objetivo de Impactar nas ações dos cursos de licenciatura, pretende-se promover um evento do PIBID para divulgação das boas práticas junto com o Fórum das Licenciaturas da UFRB. Este fórum tem a função de discutir e apontar novos caminhos para os cursos de licenciatura. Hoje o PIBID é utilizado nas atividades complementares e pretendemos aproveitar a discussão de curricularização da extensão utilizando o PIBID e a Residência Pedagógica como base e como campo de atuação. As metas devem refletir os objetivos de modo a que se possa avaliar a estratégia ao final do projeto. Para isso selecionamos 4 metas. Elas devem ser genéricas o suficiente para abarcar a diversidades de subprojetos. As metas também devem ser objetivas de modo que se possam ser evidenciadas através dos produtos gerados. I)Realizar diagnóstico das comunidades escolar das escolas-campo II)Realizar intervenções adequadas às necessidades apontadas pelo diagnóstico, com auxílio dos professores supervisores. III)Relatar as experiências através de publicações científicas IV)Influenciar os cursos de licenciatura com as experiências vividas no PIBID.

Descrição das ações para a institucionalização e valorização da formação de professores na IES

A proposta de continuidade do PIBID na UFRB, reforça o seu caráter de formação de professores. Além do Centro de Formação de Professores – que conta com oito licenciaturas – há, ainda, oito licenciaturas espalhadas outros cinco campi/municípios. Na pós-graduação, a UFRB conta com o Mestrado Profissional em Educação do Campo – até então o único do País com esta especificidade -, e quatro especializações estão diretamente conectadas à formação de professores. Este contexto interno da UFRB, possibilita uma articulação profícua entre graduação (ensino propriamente dito e projeto de ensino, como o PIBID e Residência Pedagógica) e pós-graduação (Lato Sensu e Stricto Sensu). Assim, não apenas aprofunda-se o lugar na formação docente na UFRB, mas abre-se a possibilidade de grupos de pesquisa e linhas de pesquisa no âmbito das pós-graduações a partir das escolas-campo do PIBID. Entre as ações, de institucionalização e valorização profissional, podemos citar: Reafirmação do Fórum de Licenciaturas da UFRB como espaço de reflexão, debate e proposição sobre a formação de professores. Existente desde 2011, o evento do Fórum das Licenciaturas -que chegou a sua quarta edição em 2019 - tem sido lócus de debate intenso acerca do papel das licenciaturas na UFRB, destacando-se por absorver as a dinâmicas e questões trazidas pelas ações de projetos de ensino, como o PIBID e o Residência Pedagógica. Deste modo, se entende o papel estratégico do Fórum em consolidar a institucionalização da formação de professores, valorizando as licenciaturas na UFRB. A partir das experiências realizadas, Diagnóstico dos Territórios Educativos do Recôncavo, Vale do Jiquiriçá e Portal do Sertão. Parte-se do pressuposto que a intervenção na realidade só é possível através do seu conhecimento profundo e articulado com os agentes desta realidade. No campo educacional, este conhecimento se torna mais necessário devido a complexidade, de historicidades diferenciadas, da atuação de agentes com múltiplas formações e interesses. Neste sentido, este Projeto Institucional tem como ponto de partida um diagnóstico da realidade dos municípios e das escolas-campo, bem como das escolas onde são realizadas os estágios supervisionados dos cursos de licenciaturas. Espera-se, com este diagnóstico, que a UFRB - através da sua missão institucional e deste Projeto Institucional - possa contribuir significamente para as escolas e para as políticas públicas municipais de educação. Valorização de agentes da comunidade escolar. Parte-se do pressuposto de que a educação será cada vez mais efetiva se os agentes da comunidade escolar forem valorizados em seus saberes, conhecimento e práticas. Neste sentido, as ações desenvolvidas deverão visibilizar o protagonismo dos agentes, aqui listados como os estudantes das escolas-campo, os professores, o corpo administrativo e as pessoas da comunidade. No conjunto de ações, aponta-se entrevistas que possibilitem valorizar a trajetória de professores/as. Valorização das Licenciaturas, como profissão. Através das atividades desenvolvidas pelos pibidianos, dado o seu caráter criativo e inovador - a exemplo de oficinas temáticas e do uso de novas tecnologias educacionais - poderão propiciar aos jovens das escolas-campo uma visão mais atraente da profissão do educador. Grupos de Estudos sobre a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Aprovada em 2018, a BNCC traz um consigo a mobilização de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores necessários à vida cotidiana, que se torna cada vez mais complexa e impactada pela globalização da ciência, técnicas e informações. Neste sentido, este Projeto Institucional promoverá encontros regulares entre as licenciaturas da UFRB buscando discutir os limites, possibilidades e experiências a partir da implantação da BNCC. No caso da UFRB, pela sua diversidade sócio territorial e sua localização no interior da Bahia, a discussão da BNCC permitirá uma reflexão mais apurada entre o local e o global, entre as competências comuns indicadas pela BNCC e as demandas dos saberes locais. Ao contrário de uma dicotomia, entre o local e o global, o comum/geral e o específico, as reflexões sobre limites e alcance da BNCC terá um impacto positivo no conjunto de licenciaturas da UFRB, em especial nos estudantes, professores e supervisores que participarão deste Projeto Institucional.

Informação de como os subprojetos se articulam com o projeto institucional de iniciação à docência

Uma primeira maneira de articulação entre os subprojetos propostos por 12 áreas diferentes, organizados em 29 núcleos perpassa pela definição de dois eixos, comuns, já apontados: 1) interação com a comunidade escolar e 2) Formação Pedagógica Específica, onde os subprojetos de articularam em torno destes dois eixos. Estes eixos permitem, inicialmente, que os subprojetos desenvolvam suas Estruturas Analíticas do Projeto, isto é, a divisão do trabalho a ser utilizada categorizando as atividades que estão sob esta estrutura. Deste modo foi estabelecido, já no planejamento uma visão institucional das atividades a serem desenvolvidas. De forma transversal aos eixos, estabeleceu-se objetivos, estratégias e metas. Sendo as metas a forma mais objetiva de se verificar se os objetivos estão sendo perseguidos segundo as estratégias adotadas. O acompanhamento será feito em reuniões entre o Coordenador Institucional e os Coordenadores de Área necessariamente, mas não se limitando apenas a estes participantes. Intervenções de Supervisores, Licenciando e outros envolvidos no projeto serão bem vindas quando pertinentes a observação das metas. As reuniões devem ser conduzidas de partida pelas questões: Qual o diagnóstico realizado? Como estão se desenvolvendo as intervenções? Quando e como estas intervenções se tornarão relatos de experiências visando a divulgação e a publicação? Como o subprojeto está afetando o curso de licenciatura específico? O acompanhamento das metas deve ser feito em dois momentos sendo o primeiro individualmente por subprojeto e depois institucionalmente conciliando as visões dos subprojetos. Os acompanhamentos individuais serão realizados em reuniões periódicas entre o coordenador institucional e o coordenador de uma área específica. No acompanhamento individual serão comentadas os desafios e possibilidades decorrentes da comunidade escolar e da natureza do conteúdo específico a ser ensinado. Será avaliado como este contexto específico afetam as estratégias para se atingir as metas. Em um outro momento serão feitas reuniões de acompanhamento com todas as áreas, com o intuito de compartilhar experiências e observar as semelhanças e idiosincrasias percebidas no percurso, formando assim uma visão institucional do andamento do projeto. Haverá ainda um Relatório de Acompanhamento a cargo do Coordenador de Área consolidado a cada semestre. O relatório deve refletir de forma resumida os trabalhos realizados nas áreas. Os Coordenadores de Área, por sua vez, se reunirão regularmente com seus Supervisores e Bolsistas a fim de planejar, diagnosticar, intervir, refletir e encerrar seus subprojetos. As experiências serão vistas em detalhes nas publicações e discutidas no Fórum das Licenciaturas da UFRB

Descrição da forma como o projeto institucional articulará teoria e prática

O projeto institucional do PIBID permite que o licenciando vivencie a prática ainda no início da sua graduação. Ao ver situações de ensino-aprendizagem na escola-campo ele traz um amadurecimento para as aulas do seu curso de licenciatura. A teoria que antes do PIBID era vista sem vivenciar a prática, agora ela complementa a vivência do licenciando nas escolas-campo, sabendo com clareza dos desafios que devem ser enfrentados e a importância da teoria, a qual não lhe era dada a real importância sem a vivência proporcionada pelo PIBID. No projeto institucional, o eixo 1) interação com a comunidade escolar, valoriza as vivências de forma integral com a comunidade escolar. Através do diagnóstico é levada uma primeira abordagem para as intervenções adequadas ao ambiente diagnosticado. Após cada intervenção, tem-se relatórios e impressões que são refletidas em atividades destacadas no eixo 2 do projeto institucional e que, em um processo de ação-reflexão-ação, influenciam as próximas intervenções. No projeto institucional, o eixo 2) Formação Pedagógica Específica, incentiva os subprojetos a realizar reuniões periódicas para discussão de conteúdos específicos, didática, BNCC e sua relação com os espaços formativos em geral e os casos que emergem da vivência da escola-campo. Nestes encontros serão promovidas a reflexão e a socialização de vivências que conciliam teoria e prática. A teoria pode ser contextualizada com as experiências dos licenciandos e problematizada com as experiências dos supervisores. Colocando limites e possibilidades no que antes era só teoria. O eixo 2 prevê momentos de reflexão sobre a prática experienciadas nas atividades do eixo 1 junto a comunidade. Nestes momentos do eixo 2, possibilitados pelas atividades do eixo 1, serão vistas as teorias do conteúdo, as teorias de ensino dos conteúdos e de ensino de maneira geral, dando destaque a comunidade local e condução dos trabalhos com base na BNCC. Este espaço teórico e de reflexão sobre a prática vão trazer novos conhecimentos e concepções que vão influenciar as próximas intervenções de forma dialética entre teoria e prática em um processo de ação-reflexão-ação. Sendo o eixo 1 mas voltado a ação e o eixo 2 mais voltado a reflexão, sem necessariamente abrir mão da ação sobre a reflexão, ou da teoria em detrimento da prática e vice-versa. Eventos de divulgação e exposição em mídias sociais das boas práticas desenvolvidas também serão incentivadas. O entrelaçamento entre teoria e prática poderá ser evidenciada nas publicações relatadas pela Meta III) Relatar as experiências através de publicações científicas.

Contribuições do projeto para o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura

A Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB está sediada na cidade de Cruz das Almas e unidades instaladas nos municípios de Amargosa, Cachoeira, Feira de Santana, Santo Amaro e Santo Antônio de Jesus. Sendo Santo Antônio de Jesus o único município dentre os mencionados que não possui curso de Licenciatura. Em Amargosa temos o Centro de Formação de Professores - CFP cuja vocação é de abarcar a maioria das licenciaturas. Além do CFP temos os seguintes centros envolvidos neste projeto: CAHL - Centro de Artes, Humanidades e Letras; CCAAB - Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas; CECULT - Centro de Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas e também o CETENS - Centro de Ciência Tecnologia em Energia e Sustentabilidade. A UFRB desenvolve também em programas de formação de professores como o Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR), ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID e PIBID Diversidade) e ao Programa Residência Pedagógica, relacionados aos editais de 2018 e em fase de finalização. Ainda no âmbito da institucionalização e da valorização da formação de professores na instituição tem grande relevância o Fórum das Licenciaturas da UFRB que foi instituído pelo Conselho Acadêmico (CONAC) da Universidade em 20 de março de 2012, sob a Resolução nº 007/2012 e constitui-se como instância de caráter consultivo e propositivo na construção da política institucional de formação de professores. Esse Fórum conta com a participação da Pró-Reitoria de Graduação, da Direção do CFP, de dois docentes do CFP, de um docente de cada um dos demais Centros de Ensino, de um discente de cada um dos Centros, da representação da Educação Básica dos municípios de Cruz das Almas, Feira de Santana, Cachoeira, Santo Amaro e Amargosa, da representação do Núcleo Territorial de Educação do Estado da Bahia e das Coordenações Institucionais do PARFOR, do PIBID e da Residência Pedagógica. Além de constituir-se como instância institucional da UFRB o Fórum das Licenciaturas tem realizado de maneira permanente várias atividades voltadas para a formação de professores, dentre as quais, destacam-se os eventos de caráter acadêmico-científicos, sendo que entre os anos de 2009 e 2019 já foram realizadas cinco edições. O IDEB médio desses municípios onde a UFRB tem seus centros com curso de licenciatura é de 4,5 sendo o mais baixo em Cachoeira com 3,8 e o mais alto em Amargosa com 5,0. O IDH médio desses municípios é de 0,666 sendo o mais alto de Feira de Santana com 0,712 e o mais baixo o de Amargosa com 0,625. Verifica-se também que 83,4% dos estudantes da UFRB se autodeclaram negros e 82% possuem uma renda per capita de até um salário mínimo e meio. Neste contexto social, as bolsas do PIBID contribuem, não só para formação qualificada, mas também para permanência dos alunos de baixa renda, melhorando os índices de evasão. Desde a criação e consolidação das suas licenciaturas, a UFRB tem compreendido a importância do PIBID na sua política de formação de professores. Primeiramente, destaca-se a superação de uma dicotomia entre teoria e prática, questão persistente e permanente na formação de professores de maneira geral. Ao pleitear o Projeto Institucional, a UFRB entende que a iniciação à docência desde o primeiro momento, amplia a possibilidade de questões teóricas, tanto específicas do curso quanto as pedagógicas, sejam refletidas, praticadas e reelaboradas pelos estudantes em formação. Não por acaso, as experiências do PIBID têm sido incorporadas e refletidas na UFRB, sobretudo através do Fórum de Licenciaturas da UFRB, espaço permanente de discussão, reflexão e proposição da formação de professores na UFRB. Destaca-se que no processo de reformulação curricular dos cursos de licenciatura, a partir da conforme a Resolução CNE/CP N° 2, de 1° de julho de 2015, às experiências do PIBID foram fundamentais para que questões teórica e pedagógicas fossem revisadas, aproveitando, desta maneira, um rico e profícuo material empírico advindo das escolas-campo. Os cursos de licenciatura se beneficiam do PIBID à medida que permite que o aluno vivencie o ambiente profissional do seu trabalho desde o início do curso, elevando o nível das discussões em componentes curriculares de Estágios obrigatórios e promovem uma vivência que contextualiza a teoria quando o licenciado se confronta com os textos teóricos. Também influencia nos cursos a visão de professores e alunos que diagnosticaram e viveram experiências nas escolas das comunidades locais. Os materiais didáticos produzidos com viés regional podem ser utilizados como exemplos e alteram práticas no currículo dos cursos de licenciatura.

Demonstrar a relevância do projeto para a formação inicial de professores na IES

As seleções dos bolsistas de iniciação à docência (ID) e supervisores serão realizadas partir de edital a ser publicado no site do PIBID na UFRB, com ampla divulgação nos murais e nas redes sociais. Neste sentido, alguns documentos serão exigidos, como matrícula, histórico do licenciando e diploma do candidato a supervisor. Quanto ao processo seletivo, uma carta de motivação será solicitada, para que se possam avaliar os conhecimentos do candidato sobre o PIBID, além da compreensão sobre a importância do PIBID para a sua formação (no caso do bolsista ID) e na colaboração para a formação do bolsista ID (no caso do supervisor). Uma banca será organizada para o processo seletivo, a qual terá os coordenadores de área, de gestão de processos educacionais e institucional, sendo pelo menos com a presença do(s) coordenador(es) da área. A análise da carta de motivação e uma entrevista serão etapas eliminatórias da seleção dos bolsistas ID e supervisores. Outros critérios mais específicos podem ser acrescentados pelas áreas como índice acadêmico ou riscos de evasão, por exemplo.

Descrever as expectativas de como o projeto contribuirá com as escolas-campo

A presença dos supervisores nas reuniões de acompanhamento tem provocado a reflexão das práticas adotadas evitando a repetição mecânica das práticas nos cotidianos das escolas. A troca de experiências com a academia tem servido como uma formação continuada dos supervisores. A procura de práticas inovadoras tem reativado laboratórios, incentivado exposições e eventos, ampliando os espaços de aprendizagem. As impressões que temos das versões anteriores do PIBID são corroboradas por relatos como o de Rosa e Mattos (2013). Os professores da escola-campo, mesmo os que não são supervisores, vêem os licenciandos do PIBID movimentando as salas de aulas e se sentem motivados a refletir e modificar suas práticas em sala de aula. Relatos mostram que professores com seu “jeito” de ensinar que não muda há anos, se sentem incomodados e céticos a princípio e depois pedem ajuda aos pibidianos para fazer diferente em suas salas de aula. Alguns professores se movimentam pressionados pelos questionamentos dos alunos da escola campo ao comparar a aula “diferente” do pibid. Outros querem mudar mas não sabem como e encontram no pibidianos uma parceria frutífera, com projetos interdisciplinares e em outros espaços além da sala de aula. Este processo de contaminação de novas práticas tem sido facilitado à medida que aumenta nas escolas os números de professores que foram pibidianos. Nas edições anteriores do PIBID já notamos que embora ainda haja o discurso que “a escola não muda”, na prática tem acontecido iniciativas que modificaram a dinâmica das escolas e abalado a sustentação do velho discurso, tanto por professores como por licenciandos. Nota-se também a atitude mais receptiva dos alunos da escola-campo, que se sentem mais valorizados, interagindo na sala de aula e se mostrando mais interessados. Há, por isso, uma possibilidade importante: as experiências do PIBID possibilitarão um acréscimo considerável na produção intelectual sobre a formação de professores no interior do Brasil - região onde a UFRB está instalada - embebendo-se da diversidade sócio territorial das escolas-campo apresentada neste projeto. O PIBID, portanto, apresenta-se como espaço de formação contínua e qualificada de estudante-pesquisador, gerando novas práticas, valorização de saberes e potencializando experiências no chão da escola-campo. A iniciação à profissão aponta a necessidade de uma formação profissional que permita, ao mesmo tempo, a formação de sujeitos críticos, reflexivos da sua atuação como sujeitos no mundo, e conectados com os desafios que a globalização e a emergência que novas tecnologias impõem e possibilita ao campo da educação. Sobre este último desafio, o PIBID na UFRB dialoga, fortemente, com as novas tecnologias na educação, aproveitando o surgimento de novas ferramentas, tais como a produção de podcasts e vídeos, que visem dialogar com as novas gerações de estudantes da educação básica. Ao apontar o diagnóstico dos estudantes, da escola e da comunidade das escolas-campo como forma de conhecimento da realidade, além de reforçar o caráter do PIBID como formação de professores-pesquisadores, possibilita um momento de reflexão conjunta e compartilhada sobre estas escolas-campo, aprofundando a perspectiva da UFRB como Universidade regional, do Recôncavo, Vale do Jiquiriçá e Portal do Sertão. Amplia-se, portanto, seu caráter de universidade pública, gratuita e de qualidade inserida em um contexto regional onde a educação pode ser um vetor de superação das desigualdades sociais. Ademais, o contato com os coordenadores dos subprojetos, supervisores e pibidianos, permitirá a consolidação da presença da UFRB nas regiões supracitadas e, conseqüentemente, que os estudantes das escolas-campo acessem o espaço físico e intelectual da Universidade. Como exemplo, podemos apontar a ampliação da participação de estudantes do ensino médio no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio (PIBIC-EM), já existente no CFP. Acrescenta-se, também, uma expectativa de maior participação de professores e gestores das escolas-campo nas pós-graduações na área de educação oferecida pela UFRB. ROSA, K. S.; MATTOS, L. Tem gente nova na escola: os benefícios do PIBID para o espaço escolar. Veras, São Paulo, v. 3, n. 2, p. 160-173, jul./dez. 2013.

Apresentar as estratégias de articulação com as Secretarias de Educação do Estado ou Município

A UFRB tem permanente contato com a Secretaria Estadual de Educação através dos seus Núcleos Territoriais de Educação - NTEs para disciplinar e agilizar a disponibilidade de estágios obrigatórios e não obrigatórios das licenciaturas junto às escolas estaduais. Na escala regional a UFRB tem mantido intenso diálogo, por exemplo, com o Fórum dos Secretários de Educação dos Municípios do Vale do Jiquiriçá (EDUCAVALE) que congrega 21 municípios da região de abrangência da Universidade e com o Consórcio Público Intermunicipal do Recôncavo da Bahia (CIRB) e ao Consórcio de Desenvolvimento Sustentável do Vale do Jiquiriçá (CONVALE). Essas parcerias têm permitido um fluxo interessante de troca de conhecimento, saberes e experiências entre os poderes públicos municipais e a UFRB. A proposição das escolas-campo no PIBID 2020 foi, justamente, fruto dessa articulação, quando dirigentes de centros de ensino da UFRB mobilizaram secretários municipais para adesão à proposta. São essas evidências que indicam que a aprovação do projeto ora apresentado irá reforçar. No âmbito estadual, a secretaria de Educação do Estado da Bahia se mostrou receptiva e proativa, convidando as IES do estado para uma reunião em Salvador dia 11 de fevereiro de 2020, na qual a secretaria expôs os dados e programas no âmbito estadual. Assim como em edições anteriores do PIBID a UFRB tem dialogado com a secretaria através dos Núcleos Territorial de Educação - NTE e diretamente com as escolas, principalmente para estágios e intervenções no Ensino Médio. Da mesma forma as secretarias municipais das sedes dos campi da UFRB e municípios circunvizinhos tem trabalhado em parceria com a Universidade com programas de extensão e formação de professores, principalmente na Educação Infantil e no Ensino Fundamental.

Demonstrar como as ações do projeto podem ser ampliadas para as demais licenciaturas

-